

MAQUETE COMO METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO E APRENDIZADO EM REDES DE ATENÇÃO SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO ENSINO E COMUNIDADE

Eduarda Trevisan Cerigatto
Eduarda.t.10@hotmail.com

Ariel Luiz Roecker

Carlos Augusto Spina Stuginski

Miquéias Moreira Correia

Leandro Rozin

Caracterização do problema: Novos métodos de ensino e aprendizagem estão ganhando terreno em meio à educação tradicional. A disciplina de IEC — Integração Ensino-Comunidade — propõe a Metodologia do Arco de Margueres. No terceiro módulo deste eixo, que tem como tema Gestão e Políticas Públicas (IEC-III), são abordadas questões sobre os processos de Gestão e Gestão dos Serviços de Saúde. Ainda, contempla a importância da participação social na construção dos serviços de saúde, da organização em redes e dos sistemas de informação. **Descrição da experiência:** Como componente do módulo IEC III, foi proposto aos 46 estudantes do terceiro período de medicina que fizessem uma maquete a partir de três casos clínicos apresentados, que envolviam as questões abordadas durante a Unidade Curricular de forma correlacionada ao módulo de Sistemas Orgânicos Integrados: Proliferação e Maturação Celular; Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento; e Biomecânica. Os alunos foram divididos em três grupos e cada um recebeu um caso clínico, no qual deveriam se basear para a confecção da maquete de forma a demonstrar a rede de cuidado envolvida, os equipamentos utilizados e as políticas públicas relacionadas, mapeando e propondo um itinerário ao usuário. Além disso, deveriam responder perguntas comuns entre os grupos e que correlacionavam-se com as discussões levantadas durante o módulo. Os materiais e métodos de confecção eram livres. **Resultados alcançados:** Os estudantes apresentaram os modelos em papel, impressão colorida e Lego®. Foi permitido a estes, por meio dessa metodologia, usar da criatividade para construir uma aprendizagem de forma integrada, aprofundando seus conhecimentos a respeito das redes de saúde e cuidado e compreendendo a trajetória dos usuários dentro do Sistema Único de Saúde. Desta forma, foi proporcionado aos alunos uma aproximação à realidade dos usuários e gestores do sistema de saúde, contribuindo para uma educação humanizada, crítica e holística. **Recomendações:** Novas metodologias e ferramentas de ensino proporcionam aos estudantes uma experiência diferenciada de aprendizagem, pois ao contrário do método tradicional de ensino o estudante é levado a empoderar-se da construção do conhecimento, representando uma mudança de paradigmas na educação médica.

Palavras-chave

Aprendizagem baseada em problemas; Educação médica; Metodologia da problematização

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS)** / Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

CYRINO, Eliana Goldfarb; TORALLES-PEREIRA, Maria Lúcia. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, p. 780-788, June 2004.

VIEIRA, M.; PANÚNCIO-PINTO, M. A Metodologia da Problematização (MP) como estratégia de integração ensino-serviço em cursos de graduação na área da saúde. **Medicina (Ribeirao Preto Online)**, v. 48, n. 3, p. 241-248, 8 jun. 2015.